

ARQUEOLOGIA HISTÓRICA: ANTIGAS REDES DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RECIFE

Subsídios para o arqueólogo

*José Luiz Mota Menezes**

RESUMO: O autor, a partir de informação a respeito do Projeto da Companhia Pernambucana de Saneamento, COMPESA, que pretende resgatar a história do saneamento de Pernambuco e editou um livro sobre a Companhia do Beberibe, empresa de águas, criada em 1848 no Recife, diz da importância da identificação de toda a antiga rede de adução e distribuição de água potável no século XIX para a arqueologia no urbano.

Fonssagrives,¹ professor da Faculdade de Medicina de Montpellier, França, em seu livro *Hygiène et assainissement des Villes*, publicado em 1874, em seu capítulo VII, estuda o que ele designou como a cidade subterrânea: aquela onde se encontram as canalizações de águas e esgotos e os cemitérios. Quanto melhor, assim se expressa o autor a distribuição sistemática das redes de esgotamento sanitário ou a localização correta dos cemitérios, mais saúde terá a cidade.

A essa cidade subterrânea, onde a preocupação com a higiene e a saúde pública decorrente de esgotamento sanitário perfeito deve ser o ponto fundamental, dedica o autor as inúmeras páginas de seu precioso estudo.

Ao lado desse médico e de outros estão no século XIX, os engenheiros que passam então a exercer a tarefa de executores dos serviços de saneamento e, como tal, dando origem a mais uma atividade da engenharia, a sanitária.

A cidade visível, desodorizada, livre daqueles agentes que condu-

* Universidade Federal de Pernambuco.

1. J-B. Fonssagrives, professor de higiene na Faculdade de Medicina de Montpellier, França; o livro no qual reúne seus textos de aulas, titula-se: *Higiene et assainissement des Villes*, foi editado em Paris, em 1874, por J.B. Baillièrre & Fils, Rue Hauteville, 19, près du Boulevard Saint-Germain.

ziam as doenças, os males com tantas vítimas fatais decorrentes da ocupação desordenada e fruto do crescimento dos aglomerados urbanos como consequência da primeira revolução industrial, era a meta desejada.

A importância da engenharia sanitária aliada à ação dos médicos no campo da higiene e saúde pública, se acentua na Europa e no Brasil desde os primeiros anos do século XIX. Livros como o citado e outros serão fundamentais para a preparação dos técnicos envolvidos com aquela desodorização das cidades, em todas as partes onde se verifica um acentuado aumento da população com o aparecimento de instalações fabris e outras que exigiam maior número de obreiros.

No Brasil a introdução dos serviços de águas e esgotos vem se dar ao longo desse século XIX, grande parte na segunda metade da centúria sendo a maioria dos sistemas projetados por ingleses.

Nos trabalhos realizados nos meios urbanos, os arqueólogos, em boa parte dos exemplos conhecidos, vejam-se as escavações procedidas em Buenos Aires, na Argentina,² se deparam com antigas redes de esgotamento sanitários e sistemas de drenagens, às vezes poucos conhecidos. Na verdade tem sido aquela cidade subterrânea, de que nos informa Fonsagrives, pobre de estudos, pelo menos no Brasil.

Com referência, por exemplo, aos cemitérios, sabe-se que os sepultamentos passam dos adros as galicés, da idade média, para o interior das igrejas, desses para os terrenos ao lado, os cemitérios paroquiais e depois vão se situar em lugares distantes, na periferia dos centros urbanos,³ mas, no Brasil são em pouco número os estudos sobre as formas de sepultamento, ricos de informações quanto aquele, infelizmente ainda não publicado, e decorrente de escavações arqueológicas realizadas no interior da antiga igreja dos Jesuítas de Olinda.⁴

2. Daniel Schavelzon, em *Arqueologia Histórica de Buenos Aires*, editado pela Corregedor, em 1991, Argentina a partir da página 265, até a de n.288 estuda o saneamento da cidade, desde os poços de abastecimento das moradias até as redes coletoras instaladas.
3. Os códigos de Posturas desde meados do século XIX quando tratam dos cemitérios define sua localização fora do interior das igrejas e nos lugares da periferia das cidades, conforme recomenda inclusive Fonsagrives no artigo II, cimitières do livro citado (pág 268): “Um príncipe domine cette question d’hygiene publique: c’ est que les cimitières doivent être toujours placè hors de l’enceinte des villes, et à un distance que concilie en même temps les avantages mouraux de leur fréquentation assidue et les interêts de la salubrité publique”.
4. Nos trabalhos de restauração da igreja de N.S. da Graça, do antigo real colégio dos Jesuítas de Olinda, o laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco, realizou

Com respeito ao sistema de abastecimento d'água das cidades brasileiras, contam-se nos dedos, os trabalhos sobre o realizado nas cidades nos séculos anteriores ao atual, quando elas eram abastecidas por chafarizes e algumas penas d' água nas melhores residências. Com os sistemas maiores instalados e as novas redes distribuidoras então servindo a todas as moradias, abandonou-se, na maioria dos casos, a rede antiga e esta desativada passou a ser deixada no leito das ruas intrigando assim o investigador, se dela não tiver informações quando em escavações posteriores.

Com respeito aos esgotos, quer as antigas galerias de águas pluviais, que geram tantas fantasias quais aquelas de velhos subterrâneos, ou as redes de esgotamento de águas servidas e de natureza fecais, o conhecimento ainda é muito pequeno, e, quanto mais antiga seja a rede mais dúvidas existem sobre a sua utilidade.

As transformações porque passaram essas redes antigas, face ao aumento populacional também levou ao abandono de alguns trechos de certos ramais principais ou secundários, o que conduziu dessa forma ao desuso e abandono dessas canalizações, pelo custo que representava as suas retiradas. Assim considerando torna-se necessário um maior conhecimento do sistema antigo, o que levaria a um melhor resultado quando da análise a ser procedida após a prospecção arqueológica realizada.

Por fim, o conhecimento do sistema de coleta do lixo, parte integrante da higiene da cidade, e os lugares onde eles eram depositados, poderá revelar uma enorme e variada série de informações sobre a vida dos que moraram no aglomerado urbano, em seus diversos momentos da história.

Os estudos dos sistemas de abastecimento de água, dos esgotos, do lixo e dos cemitérios deveriam ser alvo do interesse das entidades, governamentais ou não, no propósito de fornecer subsídios para uma arqueologia no meio urbano.

Em Pernambuco, através da empresa Companhia Pernambucana

escavações arqueológicas no corpo da nave e identificou inúmeros sepultamentos de variadas formas. Do resultado fez comunicação breve na Revista *CLIO*, da mesma Universidade, existindo, não impresso para o grande público, um relatório das prospecções realizadas, de grande interesse. Dirige o laboratório o professor Marcos Albuquerque.

de Saneamento, Compesa, se vem estudando sistematicamente a História do Saneamento do estado, tendo-se já publicado dois livros; um sobre os antecedentes, do século XVI ao XIX, “Água vai” dos serviços no estado, e o outro “Águas do Prata” sobre uma empresa privada, do século XIX a Companhia do Beberibe. Os livros tratam dos serviços com a minúcia que chega ao ponto de definir os mananciais as antigas redes de adução e distribuição, incluindo os lugares onde estavam os chafarizes públicos.

No momento se encontram já elaborados pela comissão de História da Compesa os textos que tratam da Recife Drainage, Companhia inglesa de esgotos sanitários, e onde se define toda a rede coletora, antiga, rua a rua.

Com tais trabalhos, acredita-se, pretende a Compesa prestar, entre outros benefícios, um enorme auxílio a arqueologia no meio urbano.

Em conclusão, esperamos que os demais Estados brasileiros procurem estudar as antigas empresas e os sistemas de abastecimento d'água e de esgotos, permitindo um melhor conhecimento sobre a higiene e saúde das cidades.

ABSTRACT: Historical archaeological: the old nets of Recife's water and sewerage systems — The author information regarding the Project of the Companhia Pernambucana de Saneamento, COMPESA, that intends to restore the history of sanitation of Pernambuco and edited a book about companhia do Beberibe, a water Company, founded in 1848 in Recife, says about the importance of the identification of the whole old netbook of drinking water distribution in the 19th century to the urban archaeology.